

Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento 2021-2024



Escola Básica e Secundária de Velas

ENQUADRAMENTO

Para o contexto escolar relevam os diversos diplomas legais que estabelecem a criação da componente do currículo de Cidadania e Desenvolvimento nas matrizes curriculares dos ensinos básico e secundário, em todas as suas ofertas educativas e formativas:

- Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens, com particular enfoque no que estipula no seu artº 15º e consta dos anexos I a VIII;
- Decreto legislativo Regional nº 16/2019/A, que estabelece os Princípios Orientadores da Organização e da Gestão Curricular da Educação Básica para o Sistema Educativo Regional, a que se refere o artº 11º;
- Portaria nº 226-A/2018, de 7 de agosto, que procede à regulamentação dos cursos científico-humanísticos, a que se refere a alínea a) do nº 4 do artigo 7º do Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, designadamente no que consta redigido no seu artº 10º e anexo V;
- Portaria nº 223-A/2018, de 23 de agosto, que procede à regulamentação dos cursos profissionais a que se referem as alíneas a) do nº 1 do artigo 9º do Decreto-Lei nº 396/2007, de 31 de dezembro, na sua redação atual, e b) do nº 4 do artigo 7º do Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, com destaque para o seu artº 10º e anexo I.

Assim, para além da criação da componente de currículo Cidadania e Desenvolvimento, constante das matrizes curriculares ao longo de toda a escolaridade obrigatória, surge também a necessidade de definição de uma Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola, que enforme a implementação e operacionalização dessa componente em todos os estabelecimentos de ensino que integram a unidade orgânica.

OBJETIVOS

A Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, aqui apresentada, constitui um instrumento fundamental para orientar o trabalho a desenvolver na Unidade Orgânica, no sentido de concretizar os desafios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC):

- Desenvolver competências pessoais e sociais;
- Promover o sentido crítico;
- Desenvolver competências de cidadania ativa;
- Vivenciar realidades do seu meio e da Escola.

Constitui-se como uma das linhas orientadoras transversal a todo o Projeto Educativo, identificando e priorizando os domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar em cada nível de educação e ensino.

A concretização das propostas que constam desta Estratégia é efetivada através das atividades curriculares no âmbito das diferentes disciplinas/áreas disciplinares, de forma integrada – e em articulação com a disciplina autónoma de

Cidadania e Desenvolvimento nos 2º e 3º ciclos do ensino básico –, e das atividades e projetos do Plano Anual de Atividades.

O desenvolvimento da Educação para a Cidadania deve orientar-se pelos seguintes pressupostos:

- valorização das especificidades e realidades locais em detrimento de abordagens de temáticas abstratas e descontextualizadas da vida real;
- a Cidadania não se aprende simplesmente por ensino transmissivo, mas por processos vivenciais;
- a Cidadania deve estar embutida na própria cultura de escola – assente numa lógica de participação e corresponsabilização entre todos os intervenientes da comunidade educativa.

Assim, sendo a Educação para a Cidadania uma missão de toda a escola, a implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento deverá privilegiar uma abordagem global e o estabelecimento de parcerias em que se envolvam os diversos membros da comunidade educativa (docentes, estudantes, pessoal não docente, famílias, associações, clubes, etc.). Por conseguinte, deverá:

- decorrer de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;
- estar integrada no currículo, nas atividades letivas e não-letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade;
- assentar em práticas educativas que promovam a inclusão;
- envolver os alunos em metodologias ativas e oferecer oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- apoiar-se no desenvolvimento profissional e contínuo dos docentes;
- estar integrada nas políticas e práticas da escola democrática, envolvendo toda a comunidade escolar;
- promover o bem-estar e a saúde individual e coletiva;
- envolver o trabalho em parceria com as famílias e comunidades;
- estar alinhada com as especificidades dos alunos e as prioridades da comunidade educativa;
- apoiar-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.

OPÇÕES DE IMPLEMENTAÇÃO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

A abordagem da Educação para a Cidadania adota um modelo composto, pois contempla as seguintes situações de desenvolvimento:

- integrada transversalmente no currículo disciplinar e multidisciplinar, em toda a escolaridade;
- especificamente na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento nos 2º e 3º ciclos do ensino básico;
- globalmente em projetos de escola, em toda a escolaridade.

Assim, ao nível de cada turma, a abordagem curricular de Educação para a Cidadania segue as indicações da ENEC, conforme descritas no quadro abaixo:

	Ensino básico		Ensino secundário Cursos profissionais
	EPE/1º Ciclo	2º e 3º ciclos	Cursos de educação e formação de nível básico
Cidadania e Desenvolvimento	Integrada transversalmente no currículo	Disciplina autónoma	Componente transversal de natureza interdisciplinar
Coordenação de atividades/trabalhos	Docente Titular de turma (em articulação com o Conselho de Docentes)	Docente da disciplina	Diretor de Turma
Decisão sobre domínios a trabalhar e competências a desenvolver ao longo do ano		Conselho de Turma	Conselho de Turma
Organização	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

A componente de Cidadania e Desenvolvimento é efetivada na escola da seguinte forma:

Ciclos/Níveis de ensino	Organização	Docente
EPE/1º Ciclo	Área de integração curricular transversal	Professor Titular da turma
2º Ciclo	Minutos definidos para a disciplina a gerir ao longo do ano pelo docente responsável pela leção	Professor de TIC da turma (em articulação com todos os docentes privilegiando os de EV e ET)
3º ciclo	Minutos definidos para a disciplina a gerir ao longo do ano pelo docente responsável pela leção	Professor de TIC da turma (em articulação com todos os docentes privilegiando os de EV , ET e Teatro)
Secundário	Área de trabalho transversal, para a qual contribuem, ao longo do ano, todas as disciplinas relevantes ao(s) tema(s) e projeto(s) a desenvolver em cada turma	Coordenação pelo Diretor de Turma
Cursos PROFIJ	Área de trabalho transversal, para a qual contribuem, ao longo do ano, todas as disciplinas relevantes ao(s) tema(s) e projeto(s) a desenvolver em cada turma	Coordenação pelo docente de Mundo Atual e Desenvolvimento Pessoal e Social

PERFIL DO DOCENTE

Todo o docente envolvido na operacionalização de Cidadania e Desenvolvimento deve assumir o enunciado na ENEC quanto ao perfil do professor desta componente do currículo, pelo que deverá:

- identificar e respeitar as diferenças culturais de alunos e da restante comunidade educativa;
- criar situações de aprendizagem para os alunos desenvolverem pensamento crítico, trabalho colaborativo e resolução de problemas;
- potenciar situações de aprendizagem em articulação com a comunidade;
- coordenar a equipa de docentes da turma e o desenvolvimento articulado de trabalhos;
- desenvolver trabalho em metodologia de projeto;
- utilizar meios tecnológicos diversificados e relevantes para o desenvolvimento de trabalhos.

DOMÍNIOS DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA A DESENVOLVER CADA CICLO/ANO DE ESCOLARIDADE

A ENEC assenta as aprendizagens esperadas em Cidadania e Desenvolvimento em três princípios:

- conceção não abstrata de cidadania;
- identificação de domínios essenciais em toda a escolaridade;
- identificação de competências essenciais de formação cidadã (Competências para uma Cultura da Democracia).

Na ENEC estabelece-se ainda que, na abordagem da educação para a cidadania, se atenda aos três eixos recomendados pelo Documento do Fórum de Educação para a Cidadania (2008):

- atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos);
- relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo);
- relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).

Destes pressupostos decorrem os domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar em cada nível e ciclo de educação e ensino estipulados na ENEC, os quais se dividem em três grupos com implicações diferenciadas. De acordo com a auscultação realizada neste Agrupamento quanto à distribuição dos mesmos ao longo da escolaridade obrigatória, estabelecem-se as prioridades indicadas no Quadro seguinte:

Áreas e Competências		EPE	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Secundário		
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Domínios obrigatórios para todos os níveis de ensino	Direitos Humanos													
	Igualdade de Género	X		X			X				X			X
	Interculturalidade													
	Desenvolvimento Sustentável	X	X						X		X			X
	Educação Ambiental													
	Saúde	X			X			X	X				X	
Domínios obrigatórios para dois ciclos de ensino	Sexualidade							X		X				
	Media						X			X				
	Instituições e Participação Democrática										X		X	
	Literacia Financeira e Educação para o Consumo					X								X
	Risco		X								X			
	Segurança Rodoviária													
Domínios opcionais	Empreendedorismo								X		X			
	Mundo de Trabalho													
	Segurança, Defesa e Paz				X						X			
	Bem-estar animal	X					X							
	Voluntariado											X		
	Outros													

Áreas e Competências		DOV/PP	PCA	ProFIJ 2 - Tipo II		ProFIJ 4 - Tipo IV		
				1	2	1	2	3
Domínios obrigatórios para todos os níveis de ensino	Direitos Humanos							
	Igualdade de Género	X	X	X			X	
	Interculturalidade							
	Desenvolvimento Sustentável	X	X			X		
	Educação Ambiental							
	Saúde	X			X			
Domínios obrigatórios para dois ciclos de ensino	Sexualidade		X					
	Media	X	X	X			X	
	Instituições e Participação Democrática	X	X		X			

	Literacia Financeira e Educação para o Consumo	X	X			X		
	Risco	X	X					
	Segurança Rodoviária							
Domínios opcionais	Empreendedorismo	X	X		X			
	Mundo de Trabalho							
	Segurança, Defesa e Paz	X	X				X	
	Bem-estar animal	X	X	X				
	Voluntariado							
	Outros							

Nota importante: No caso do DOV/PP e PCA, os docentes gerem os domínios a abordar em cada ano, consoante o programa que lecionam.

Sem prejuízo das prioridades indicadas, poderão trabalhar-se outros domínios e/ou temas passíveis de articulação com as primeiras, independentemente do domínio e /ou momento no ciclo ou nível de ensino para o qual estão previstos, tomando em conta as especificidades de cada turma e/ou dos projetos a desenvolver. A abordagem dos domínios deve ter por base uma visão holística da pessoa, privilegiando o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, tal como inscrito no esquema conceitual apresentado na Figura 1.

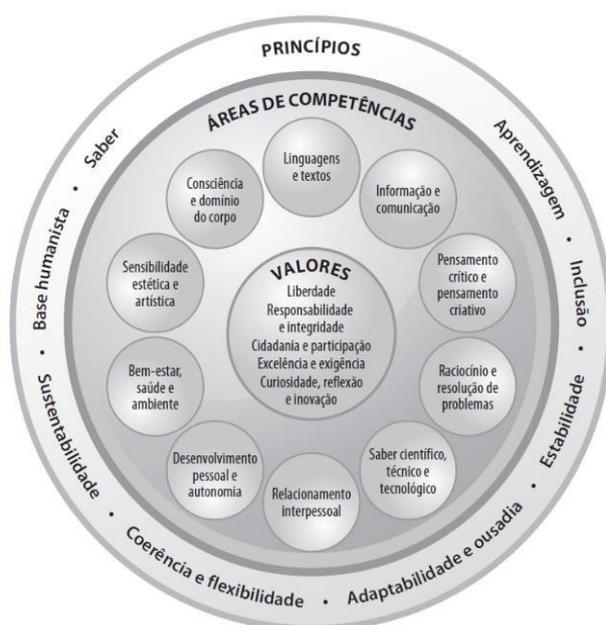


Figura 1 – Esquema conceitual do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Para o tratamento de cada um dos diferentes domínios, podem ser consultados diversos documentos de apoio em <https://www.dge.mec.pt/areas-tematicas>.

Os projetos, campanhas, atividades ou outros, deverão ser objeto de planificação, podendo utilizar-se o modelo proposto no **Anexo I**. Esta não deve ser entendida como planificação disciplinar; antes um modo de perspetivar modos integrados de articulação curricular e de sequenciar tarefas com vista a um propósito comum para o qual contribuem vários intervenientes, bem como definir o seu desenvolvimento no tempo.

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

Aprendizagens Globais em todos os Domínios
Conceção de cidadania ativa
Autonomia
Espírito crítico
Empenho
Responsabilidade
Participação democrática para a construção de uma cultura de paz
Respeito pela diversidade humana e cultural
Espírito de iniciativa
Relacionamento interpessoal
A forma ética de agir

Face aos domínios escolhidos poderão ser contempladas, ainda, nas planificações inscritas no CT, competências mais específicas.

MODO DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

ENSINO BÁSICO

- Educação Pré-Escolar: área explorada de forma transversal em todas as áreas e domínios, dando especial ênfase à Área de Formação Pessoal e Social.
- 1.º CEB: Área curricular transversal, à exceção do 4º ano (ano letivo 2021/2022) onde a avaliação é de carácter qualitativo.
- 2.º e 3.º CEB: Disciplina autónoma, com organização anual e objeto de avaliação qualitativa. A menção formaliza-se apenas no final do ano letivo, sendo, no entanto, feita uma avaliação qualitativa por período.

ENSINO SECUNDÁRIO

- Área transversal, com organização anual. Nos termos previstos da portaria número 226-A/2018, de 7 de agosto, no n.º 5 do artigo 25.º, a componente de Cidadania e Desenvolvimento não é objeto de avaliação sumativa, sendo a participação nos projetos desenvolvidos neste âmbito registada no certificado do aluno.
- Registo da participação nos projetos nos *passaportes* e certificado final.

ENSINO PROFISSIONAL E UNECAS – DESPISTE DE ORIENTAÇÃO VOCACIONAL (DOV), PRÉ-PROFISSIONALIZANTE (PP), PROJETO CURRICULAR ADAPTADO (PCA) E PROGRAMA FORMATIVO DE INSERÇÃO DE JOVENS (PROFIJ)

- Domínios, temas e aprendizagens realizados no âmbito das áreas de Cidadania e Empregabilidade (DOV/PP) e Cidadania (PCA) e Desenvolvimento Pessoal e Social e Mundo Atual (PROFIJ).

PRÁTICAS DE CIDADANIA A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS E QUE CONCRETIZAM, NA COMUNIDADE, AS APRENDIZAGENS A DESENVOLVER

A abordagem curricular da Educação para a Cidadania perspetiva-se também ao nível global de escola, para o qual contribuem as intervenções de impacto na comunidade, dentro e fora do espaço escolar.

Assim, projetos desenvolvidos no âmbito da componente do currículo de Cidadania e Desenvolvimento, bem como outros realizados na escola, articular-se-ão com a Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, devendo recorrer, quando possível e/ou necessário, a parcerias relevantes.

Apresentam-se algumas propostas:

- campanhas de recolha seletiva com vista à reciclagem, redução de desperdício e reutilização de materiais;
- colaboração em campanhas do Banco Alimentar;
- recolha e doação de livros, brinquedos, vestuário, calçado, ...;
- participação em atividades culturais e ambientais em parceria com as várias entidades da comunidade;
- atividades de voluntariado em IPSS ou outras instituições/serviços (tutorias inter pares/entre ciclos de ensino diferentes, atividades para animação de população idosa, prestação de cuidados a animais, ...)

Para planificação destes ou outros projetos poderá utilizar-se o modelo de planificação proposto no **Anexo I**.

ARTICULAÇÃO COM ENTIDADES EXTERIORES À ESCOLA

Na concretização da Educação para a Cidadania, seja através da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento ou de atividades ou projetos a nível de escola que contribuam para esse fim, revestem-se de fundamental importância as possibilidades de parceria com entidades a nível local, regional e/ou nacional.

A Biblioteca Escolar constitui-se como estrutura de apoio privilegiada para o desenvolvimento de projetos, dado ser relevante centro de recursos e congregadora de metodologias de trabalho no espaço interno da escola. Para além disso, poderá possibilitar uma mais fácil articulação com entidades com as quais desenvolva já parcerias.

Contudo, preconizam-se as aprendizagens através de desafios da vida real, que extrapolem o âmbito da sala de aula e da escola, permitindo a tomada de consciência, pelos alunos, das implicações dos seus atos e decisões para o seu futuro, quer individual, quer coletivo. Por conseguinte, as parcerias com entidades externas à escola são recomendáveis para atingir este objetivo, pelo que se elenca, de forma não exaustiva, um conjunto das mesmas:

Ações
Animações em instituições da comunidade de seniores
Animação ao Centro de Saúde
Outras
Campanhas
Cabazes de Natal
Banco Alimentar
Reciclagem de materiais
Recolha de alimentos para o canil municipal
Outras
Projetos
Escola Solidária
Promoção e Educação para a Saúde
Centro de recursos
Empreendedorismo
Clube da Proteção Civil
Eco Escola
Outros
Parcerias com entidades da comunidade
Câmara Municipal de Velas
Casa de Repouso João Inácio de Sousa
Santa Casa da Misericórdia de Velas
CAO
Centro de Saúde de Velas

Parque Escola/Ecomuseu
Museu de São Jorge
Serviços Florestais de São Jorge
Pais e Encarregados de Educação
Pessoal não docente
Outros

ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DO ALUNO A DESENVOLVER

Áreas e Competências	Ensino Básico				Ensino Secundário	Ensino Profissional	
	EPE	1º	2º	3º		DOV/PP	PROFIJ
Linguagens e Textos			X	X	X	X	X
Informação e Comunicação			X	X	X	X	X
Raciocínio e Resolução de Problemas				X	X	X	X
Pensamento Crítico e Pensamento Criativo	X	X	X	X	X	X	X
Relacionamento Interpessoal	X	X	X	X	X	X	X
Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	X	X	X	X	X	X	X
Bem-Estar, Saúde e Ambiente	X	X	X	X	X	X	X
Sensibilidade Estética e Artística	X	X	X	X		X	X
Saber Científico, Técnico e Tecnológico				X	X		X
Consciência e Domínio do Corpo	X	X	X	X	X	X	

NOTAÇÕES PARA EPE, 1º, 2º 3º CEB, SECUNDÁRIO e PROFISSIONAL	PERFIL DO ALUNO
Insuficiente	<p>O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Raramente intervém cívica e democraticamente na realidade circundante. • Demonstra pouca autonomia e/ou iniciativa na sugestão e realização das atividades. • É pouco cumpridor em relação às tarefas propostas. • Raramente aceita outras opiniões ou críticas tendo grande dificuldade em expor as suas ideias corretamente. • Raramente aplica no dia a dia os conceitos desenvolvidos na aula.
Suficiente	<p>O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Intervém, quase sempre, cívica e democraticamente na realidade circundante. • Demonstra alguma autonomia e/ou iniciativa na sugestão e realização das atividades. • Nem sempre é cumpridor em relação às tarefas propostas. • Nem sempre aceita outras opiniões ou críticas e nem sempre expõe as suas ideias corretamente. • Aplica, algumas vezes, no dia a dia os conceitos desenvolvidos na aula.
Bom	<p>O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Intervém frequentemente, cívica e democraticamente na realidade circundante. • Demonstra autonomia e/ou iniciativa na sugestão e realização das atividades. • É cumpridor em relação às tarefas propostas. • Aceita frequentemente outras opiniões ou críticas e expõe as suas ideias corretamente. • Aplica frequentemente, no dia a dia os conceitos desenvolvidos na aula.
Muito Bom	<p>O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Intervém sempre, cívica e democraticamente na realidade circundante. • Demonstra total autonomia e/ou iniciativa na sugestão e realização das atividades. • É muito cumpridor em relação às tarefas propostas. • Aceita sempre outras opiniões ou críticas e expõe as suas ideias baseadas em argumentos válidos. • Aplica sempre, no dia a dia os conceitos desenvolvidos na aula.

COMPETÊNCIAS DO COORDENADOR DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Compete à coordenadora da Estratégia de Educação para a cidadania da Escola:

- a) Constituir o ponto focal da escola com a Equipa Regional da Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania;
- b) Coordenar e monitorizar as estratégias definidas no documento de Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola;
- c) Disponibilizar aos docentes todas as informações necessárias à implementação e desenvolvimento de atividades no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola;
- d) Promover a troca de experiências e cooperação entre todos os docentes que lecionam a disciplina de Educação para a cidadania.

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS NA UNIDADE ORGÂNICA

Na ENEC define-se que a avaliação das aprendizagens deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno através de evidências. Deve recorrer-se a metodologias e a instrumentos de avaliação diversificados, valorizando as modalidades diagnóstica e formativa, não se limitando a uma avaliação de conhecimentos teóricos adquiridos relativamente a cada domínio da Cidadania.

EXPRESSÃO DA AVALIAÇÃO

A avaliação das aprendizagens dos alunos na componente do currículo de Cidadania e Desenvolvimento está enquadrada pelos normativos legais em vigor para cada nível de ensino. Assim:

- na EPE e no 1º ciclo, a participação dos alunos nos diversos domínios desenvolvidos é objeto de apreciação global por trimestre. No 4º ano (ano letivo 2021/2022) a avaliação tem caráter sumativo, materializando-se na atribuição de uma menção qualitativa de Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente, de acordo com critérios específicos de avaliação;
- nos cursos de PROFIJ e no ensino secundário, a participação dos alunos nos projetos desenvolvidos é objeto de registo anual no certificado do aluno, não sendo objeto de avaliação sumativa. No registo deve distinguir-se o desempenho dos alunos, inscrevendo as menções Participou empenhadamente, Participou e Não participou, seguido da designação do(s) projeto(s) desenvolvido(s).

DESCRITORES E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Na avaliação dos alunos ter-se-á em conta as seguintes áreas de competência:

- Competências pessoais
- Competências sociais
- Pensamento crítico e criativo
- Conhecimentos

O(s) docente(s) deverão adequar os instrumentos de avaliação à(s) tarefa(s) desenvolvida(s) no âmbito do(s) projeto(s), assegurando a sua variedade na recolha de informação, os quais deverão ser inscritos na respetiva planificação de atividades.

Constituem exemplos de registos de informação:

- grelhas de correção dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos;
 - grelhas de registo de intervenções orais dos alunos;
 - registos de observação (p. ex., desenvolvimento de trabalhos individuais, de par ou de grupo);
 - listas de verificação,
 - portefólios.
- No Ensino Básico, a avaliação sumativa formaliza-se apenas no final do ano letivo e está obrigada à comunicação da informação sobre a avaliação das aprendizagens.
 - No Ensino Secundário, o CT atribui as menções da avaliação final, tendo em conta as propostas dos professores responsáveis. Ao longo de todo o percurso escolar, o aluno deverá criar o seu passaporte de cidadania, onde mencione os projetos/ações/campanhas em que participou no âmbito da componente do currículo de Cidadania e Desenvolvimento. Este documento deverá ser sempre validado no final do ano pelo respetivo DT.
 - No Ensino Profissional, a avaliação formaliza-se nas disciplinas de Mundo Atual, Cidadania e Mundo Atual, DPS (ProFIJ) e Cidadania e Empregabilidade (DOV/PP), respeitando os critérios de avaliação das referidas disciplinas.

AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA UNIDADE ORGÂNICA

A monitorização e avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE) efetivar-se-á em diferentes fases, consistindo em balanços anuais, intermédio e final, perspetivados para um espaço temporal de 3 anos letivos de implementação.

❖ **Balanço anual:**

- aferição do cumprimento dos Domínios de Educação para a Cidadania trabalhados em cada nível e ciclo de ensino, de acordo com as prioridades definidas (grau de execução);
- levantamento de recursos utilizados e parcerias efetivadas;
- identificação de boas práticas no seio escolar e na comunidade envolvente (com base em sumários de aula, inquéritos, entre outros).

❖ **Balanço intermédio**, no final do biénio 2022-2023, com vista a potencial reformulação:

- análise dos dados recolhidos nos balanços anuais correspondentes aos anos escolares 2021/2022 e 2022/2023;
- identificação de pontos fortes e fracos da EECD, propostas de melhoria e sugestões efetuadas pelos diversos intervenientes da comunidade educativa
- eventuais recomendações da Equipa Nacional de Educação para a Cidadania.

❖ **Balanço final**, no final do ano 2023-2024, com o intuito de elaboração da EECD para o triénio seguinte:

- análise dos dados recolhidos nos balanços anuais correspondentes aos anos escolares 2021/2022, 2022/2023 e 2023/2024 e confronto com os da análise efetuada no ano 2020-2021;
- identificação de pontos fortes e fracos da EECD, propostas de melhoria e sugestões efetuadas pelos diversos intervenientes da comunidade educativa
- eventuais recomendações da Equipa Nacional de Educação para a Cidadania.

INDICADORES DE IMPACTO NA CULTURA ESCOLAR:

- N.º de alunos envolvidos em cada projeto/ação/campanha;
- N.º de projetos/campanhas /ações;
- N.º de parcerias
- Envolvimento dos EE;
- Análise de um inquérito a ser aplicado aos alunos, professores, assistentes operacionais, encarregados de educação para medir as mudanças de atitude no seu quotidiano.

MONITORIZAÇÃO DO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO:

No final de cada período, o Conselho de Núcleo/Turma, o Coordenador de Núcleo/Diretor de Turma envia ao coordenador da área de cidadania, uma síntese do trabalho desenvolvido nesse espaço temporal, utilizando para o efeito o e-mail do CE.

EXPERIÊNCIAS REAIS DE PARTICIPAÇÃO E DE VIVÊNCIA DE CIDADANIA A REGISTRAR NO CERTIFICADO DOS ALUNOS

- Registo na participação em ações, campanhas e projetos de médio e longo prazo, com impactos significativos na comunidade.
- Registo de outras ações de cidadania que os alunos desenvolvam autonomamente, enquadrados por entidades exteriores à escola, desde que devidamente comprovadas.
- Estes registos deverão ser aprovados em reunião de conselho de turma de final de ano e ficarem inscritos na aplicação SGE.

<p>Projeto com parecer favorável em reunião do Conselho Pedagógico de 22/09/2021</p> <p>A Presidente do Conselho Pedagógico</p> <p>Patrícia Picas</p>	<p>Projeto ratificado pelo Órgão Executivo em 23/09/2021</p> <p>O Presidente do Conselho Executivo</p> <p>Vítor Bernardes</p>
---	---

ANEXO 1

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA

Operacionalização a nível de Turma/Cidadania e Desenvolvimento
Todos os projetos devem ter como base a metodologia de projeto tendo em conta as seguintes etapas:

ETAPAS DA METODOLOGIA DE PROJETO

Etapas	Descrição
Escolha do tema	De acordo com a metodologia de projeto deve partir de um problema identificado ou de um desejo, atendendo ao PE.
Definição pormenorizada do tema e seus objetivos	Tendo em conta a transdisciplinaridade ou multidisciplinaridade.
Planificação dos trabalhos/ações a desenvolver, logística e custos respetivos	Deve ser rigorosa e ter em conta os objetivos e o horizonte temporal do projeto - calendarização das etapas do projeto - levando os alunos a estruturar o pensamento e a desenvolver o espírito organizativo.
Angariar patrocinadores e/ou parceiros	Desenvolver ações de forma a angariar patrocinadores e/ou parceiros que contribuam para a concretização e divulgação do projeto.
Recolha dos elementos que darão origem à investigação – Trabalho de campo	Pretende-se desenvolver o método e a persistência individual.
Elaboração do ponto da situação (avaliação intermédia)	Como forma de desenvolver a autocrítica e o espírito reflexivo.
Concretização do(s) produto(s) final(ais)	Deve ser feita uma calendarização.
Apresentação à comunidade educativa.	Deve ter correção científica ao nível dos conteúdos, ser criativa ao nível da forma, ter uma leitura clara, privilegiando suportes e materiais variados/diferenciados e sempre que possível ser interativa. Deve ser estimulada a cooperação entre os pares.
Realização de um relatório final	Como forma de desenvolver a consciência individual do desempenho.
Avaliação	Os intervenientes devem responder a um questionário de avaliação e/ou participar num fórum e/ou outros - como instrumentos de avaliação do projeto.

Planificação

____º ANO – 20____/20____

PROJETO/CAMPANHA/ATIVIDADE: _____

DOMÍNIO(S): _____

TEMA(S): _____

Conteúdos Domínios Temas Módulos (das disciplinas)	Intervenientes	Atividades/Objetivos	Avaliação (instrumentos)	Calendarização
	DISCIPLINAS/ ÁREAS DISCIPLINARES: PARCERIAS:			

Nota: Esta proposta pode ser alterada para servir as necessidades de cada projeto, campanha, ou atividade, desde que especifique:

- conteúdos disciplinares ou do conhecimento;
- disciplinas e/ou entidades intervenientes;
- atividades a desenvolver/tarefas a realizar (e, eventualmente, explicitar os seus objetivos);
- modos e instrumentos de avaliação;
- calendarização das atividades/tarefas (períodos, meses, dias, tempos letivos, ...)

